

Exemplo: Acerca da protagonista do romance *Iracema*, de José de Alencar, pode-se dizer que

- I. é uma heroína romântica, tanto por sua proximidade com a natureza, quanto por agir em nome do amor, a ponto de romper com a sua própria tribo e se entregar a Martim.
- II. é uma personagem integrada à natureza, mas que se corrompe moralmente depois que se apaixona por um homem branco civilizado e se entrega a ele.
- III. possui grande beleza física, descrita com elementos da natureza, o que faz da personagem uma representação do Brasil pré-colonizado.

- a) apenas I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e III.
- e) todas.

Resolução: (Alternativa E)

I. Correta. Iracema, protagonista do romance, é a verdadeira heroína romântica: idealizada em sua beleza, sempre em consonância com a natureza (O favo da Jati não era doce como seu sorriso). Além disso, ao entregar-se para Martim, colonizador europeu, teve que romper com sua tribo, pois ela deveria manter-se virgem, já que era a guardiã do segredo da jurema.

II. Correta. Iracema é idealizadamente integrada à natureza (A graciosa ará, sua companheira e amiga, brinca junto dela), mas sua corrupção moral ocorre quando se entrega a Martim, colonizador europeu e hóspede sagrado em sua tribo. Iracema dá ao homem branco a bebida de Tupã, o que o faz possuir Iracema.

III. Correta. Iracema é a alegoria do Brasil e da América pré-colonizada, de beleza natural incomparável. Todas as características físicas de Iracema são comparadas a elementos naturais, como se ela própria pudesse ser a representação da natureza brasileira (Mais rápida que a ema selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu).

Exemplo: (ITA 2010) Acerca do livro *Quincas Borba* (1981), de Machado de Assis, é **INCORRETO** dizer que:

- a) não se trata de um romance realista, pois inexiste adultério feminino (Sofia não chega a trair o marido).
- b) trate-se de uma narrativa que mostra a decadência de um homem (Rubião) que enriquece de repente, mas perde tudo.
- c) apresenta um número grande de personagens que constroem um retrato da burguesia carioca do século XIX.
- d) Sofia é assediada por Rubião; contudo, ainda que não corresponda a ele, também não o rejeita totalmente.
- e) mostra que a trajetória de Rubião confirma a filosofia de Quincas Borba formulada no início da história.

Resolução: (Alternativa A)

a) Incorreta. Afinal, o romance *Quincas Borba* é realista. Além disso, o que se afirma na alternativa é incongruente: o adultério não é condição para que uma obra seja do Realismo.

b) Correta. De fato, conforme recorrente na obra de Machado de Assis, tal obra focaliza a decadência humana e ironiza a mobilidade sócio-econômica. A propósito tal repentina mudança de status também é comentada na obra *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, em que o personagem Quincas Borba aparece num primeiro momento indigente e, posteriormente, enriquecido por uma herança.

c) Correta. Embora não seja tão numeroso assim, o quadro de personagens de fato representa um retrato (depreciativo) da burguesia carioca.

d) Correta. De fato, Sofia (muito ao gosto machadiano) mostra-se um tanto ambivalente: nem rejeita claramente; nem se entrega totalmente.

e) Correta. Resumidamente, ilustraria a situação em que a desgraça de um, felicita outro.

O INGLÊS NO ITA

Desde 2003, a prova de Inglês do ITA tem contido 20 questões. A compreensão de texto é a habilidade mais requisitada, sempre caracterizando a maioria das questões da prova. A respeito disso, é importante prestar atenção para as questões que envolvem várias afirmações, em que é necessário apontar as corretas ou incorretas. Esse tipo de questão é bastante comum no vestibular do ITA e costuma exigir uma leitura atenta para evitar cair em “pegadinhas”. Devemos tomar cuidado com as frases muito restritivas ou muito amplas e com informações verdadeiras, mas que se referem a algo que não corresponde ao texto ou enunciado fornecido. Ligadas aos textos, são frequentes as questões em que o candidato deve identificar a que determinado termo se refere. É sempre bom analisar tais itens no contexto em que se encontram, pois vocábulos têm muitas vezes significados diferentes dependendo do contexto. É bom também nesse caso atentar para a função que a palavra tem na frase (verbo, substantivo, advérbio, adjetivo).

Embora a gramática represente um papel menor nas questões, é essencial frisar sua importância na própria compreensão dos textos. Além disso, uma atenção maior aos tópicos mais presentes na prova ajuda os candidatos a se prepararem melhor e a garantirem alguns pontos extras.

Entre os tópicos gramaticais mais exigidos nesses últimos anos, podemos citar: tempos verbais, voz passiva, condicionais, funções gramaticais, sentenças relativas, verbos modais e conjunções. Além disso, a prova costuma sempre pedir conhecimento de vocabulário, incluindo expressões idiomáticas (*idioms*), falsos cognatos e *Phrasal Verbs*.

Vamos relembrar alguns pontos que têm aparecido de modo recorrente.

CONJUNÇÕES

As conjunções servem para ligar sentenças diferentes. É bom lembrar algumas das mais usadas e seus significados em português:

Adversativas

But – mas
However – entretanto
Nevertheless – não obstante, mesmo assim
Yet – contudo

Consecutivas ou conclusivas

Consequently – consequentemente
Hence – daí, logo (ex: Ele fuma, daí as tosse)
So – então, por isso
Then – então
Therefore – portanto
Thus – por isso

Concessivas

Although – embora
Despite – apesar de
Even though – muito embora
In spite of – apesar de
Regardless – a despeito de

Acréscimos

Besides – além disso
Moreover – além do mais
Furthermore – além disso, ademais

Explicativas

As – como
Because – porque
Since – desde, já que
For – pois, visto que

Preferência

Instead of – ao invés de
Rather (than) – ao invés de

Condição

As long as – contanto que
If – se
Unless – a menos que
Otherwise – de outra forma

Exemplo: (ITA 2000)**The Fear Is Old
The Economy New**

By THOMAS L. FRIEDMAN

There is something perverse about reading the business news these days. Every month the Labor Department comes out with a new set of statistics about how unemployment is down and thousands of jobs are being created. But these stories always contain the same caveat, like the warning on a pack of cigarettes, that this news is bad for the health of the economy. The stories always go on to say that these great employment statistics triggered panic among Wall Street investors and led to a sell off of stocks and bonds.

(...)

Of course there has always been a link between unemployment numbers and inflation expectations. The more people are working, the more they have the money to pay for things; the more consumer demand outstrips factory capacity, the more prices shoot up, and the more prices shoot up the more the value of bonds, with their fixed interest rates, erodes.

But what has been so frustrating about the market reactions in recent months is that despite the surging economy, inflation has not been rising. It has remained flat, at around 3 percent, and yet Wall Street, certain that the shadow it sees is the ghost of higher inflation come to haunt the trading floors, has been clamoring to the Federal Reserve for higher rates. (...)

The New York Times Magazine. May 22, 1994.

“Yet”, na 3ª linha do último parágrafo, quer dizer:

- a) apesar disso. b) ainda. c) já.
d) conseqüentemente. e) até o momento.

Resolução: (Alternativa A)

Como a lista anterior mostrou, *yet* pode ser usado como uma conjunção adversativa, com o mesmo sentido de *but* e *however*. Nesse contexto, “apesar disso” é uma tradução coerente para o termo. No texto, temos: (*and yet Wall Street (...) has been clamoring to the Federal Reserve for higher rates* (e, apesar disso, Wall Street (...) tem clamado para o Federal Reserve – o banco central americano – por taxas maiores).

Exemplo: (ITA 2005)

(...) Languages have always died. As cultures have risen and fallen, so their languages have emerged and disappeared. We can get some sense of it following the appearance of written language, ⁵for we now have records (in various forms - inscriptions, clay tablets, documents) of dozens of extinct languages from classical times - Bithynian, Cilician, Pisidian, Phrygian, Paphlagonian, Etruscan, Sumerian, Elamite, Hittite... We know of some 75 extinct languages which have been spoken in Europe and Asia Minor. But the extinct languages of which we have some historical record in this part of the world must be only a fraction of those for which we have nothing. And when we extend our coverage to the whole world, where written records of ancient languages are largely absent, it is easy to see that no sensible estimate can be obtained about the rate at which languages have died in the past. We can of course make guesses at the size of the population in previous eras, and the likely size of communities, and (on the assumption that each community would have had its own language) work out possible numbers of languages.(...)

(Crystal, D. "Language Death". C.U.P. 2000:68)

Assinale a opção que contém uma conjunção que **não** pode substituir “for” em “for we now have...”

- a) as b) due to the fact that c) since
d) because e) so

Resolução: (Alternativa E)

For aparece no trecho como conjunção, com o sentido de “pois”. Precisamos saber o significado das outras conjunções presentes na questão para descobrir a alternativa correta. *As* significa “como”, no sentido de “já que”; *due to the fact that* significa “devido ao fato de”; *since* tem sentido de “já que”; *Because* aparece como “porque” e *so* significa “então”. Assim, a única conjunção que não aparece com o sentido de explicação é *so*.

Exemplo: (ITA 2006) Leia atentamente todo período transcrito abaixo, verifique as ideias contidas nas orações introduzidas por **unless** e **hence** e assinale a opção que, respectivamente, expressa tais ideias. *Unless the administration changes its approach, it will continue to erode America's good name, and hence its ability to effectively world affairs.*

- a) Uma causa e uma concessão.
b) Uma explicação e uma adição.
c) Uma condição e uma explicação.
d) Uma explicação e uma conclusão.
e) Uma condição e uma conclusão.

Resolução: (Alternativa E)

Unless significa “a menos que”, indicando uma condição. A conjunção *hence* pode ser traduzida como “logo”, indicando uma conclusão.

PHRASAL VERBS

Phrasal Verbs são verbos especiais formados por um verbo e uma ou mais partículas (preposições ou advérbios). Sua especificidade é que seu significado, em geral, não pode ser adivinhado apenas sabendo a tradução do verbo original, pois o *Phrasal Verb* passa a ter um significado novo, independente dos termos que o compõem. Alguns exemplos de *Phrasal Verbs* bastante usados:

sb=somebody
sth=something

Ask sb out – convidar alguém

Blow up sth/sb – explodir, destruir algo/alguém/ arruinar algo

Call sb up – chamar alguém por telefone

Catch up with sth/sb – alcançar, estar atualizado em relação a algo/alguém

Come down with sth – ficar doente de alguma coisa, mas não seriamente

Do away with sth/sb – livrar-se de algo/alguém

Drop off / Drop sth off – começar a dormir; deixar algo para alguém

Drop out – parar de participar

Explain away – desculpar-se

Face up to sth/sb – aceitar e lidar com algo/alguém desagradável ou com um problema

Fall back on sth/sb – usar algo ou alguém quando você está em dificuldades / recorrer a

Fall through – falhar ou não acontecer

Find out - descobrir

Get along with sb – ter uma boa relação com alguém

Get away – escapar

Get away with sth – não ser punido por um crime ou uma má-ação

Get back – voltar

Get up – levantar

Give back - devolver

Give in – render-se

Give up – desistir

Go in for sth – participar de algo

Go off – explodir; fazer um barulho alto; parar de trabalhar / deixar de gostar de algo

Go over with sth – terminar logo de fazer algo

Hold back sth/sb – impedir algo/alguém de se mover

Keep away from sth/sb – evitar

Look sth/sb out – procurar e encontrar algo/alguém

Look out for sth/sb – tomar conta de algo/alguém

Look up to sb – admirar alguém

Make sth up – inventar algo

Make up for – compensar

Pick out - escolher

Put off – adiar

Run away – fugir

Stand back – mover-se para trás

Stand up to – defender-se

Wear off – tornar-se mais fraco ou desaparecer

Write off - descartar

Exemplo: (ITA 2002) A expressão “catch up on work” significa:

- a) colocar o trabalho em dia.
b) finalizar um projeto.
c) reorganizar um projeto.
d) alcançar uma meta no trabalho.
e) captar novos recursos para um projeto.

Resolução: (Alternativa A)

Catch up on work é um *phrasal verb*, portanto, seu significado não está diretamente relacionado ao significado original do verbo *catch*. Para acertar a questão, o candidato deveria saber que *catch up on something* significa alcançar algo, estar atualizado em relação a algo. Assim, podemos traduzir a expressão como “colocar o trabalho em dia”.

Exemplo: (ITA 2006) A expressão **to write off**, no início do seguinte parágrafo,

Many are tempted to write off the new anti-Americanism as a temporary perturbation, or mere resentment. Blinded by its own myth, America has grown incapable of recognizing its flaws. For there is much about the American Dream to fault. If the rest of the world has lost faith in the American model – political, economic, diplomatic – it's partly for the very good reason that it doesn't work as well anymore.

quer dizer

a) explicar

b) descartar

c) registrar

d) encarar

e) tomar

Resolução: (Alternativa B)

Como um *phrasal verb*, *write off* tem o sentido de “descartar”. Assim, a alternativa B é a correta.

FUNÇÕES DAS PALAVRAS

Em algumas questões pede-se que o candidato indique a função de cada palavra. Nesse tipo de questão é sempre bom lembrar que:

- ADJETIVOS NUNCA TÊM PLURAL E SEMPRE. QUALIFICAM SUBSTANTIVOS;
- ADVÉRBIOS TAMBÉM NÃO TÊM PLURAL E QUALIFICAM VERBOS OU ADJETIVOS.

Exemplo: (ITA 2005) Leia o texto a seguir para a próxima questão.

1 The smaller boys were known by the generic title of "littluns".
The decrease in size, from Ralph down, was gradual; and though there was a dubious region inhabited by Simon and Robert and Maurice, nevertheless no one had any difficulty in recognizing biguns at one end and littluns at the other. The
5 undoubted littluns, those aged about six, led a quite distinct, and at the same time intense, life of their own. They ate most of the day, picking fruit where they could reach it and not particular about ripeness and quality. They were used now to stomach-aches and a sort of chronic diarrhoea.
10 They suffered untold terrors in the dark and huddled together for comfort. Apart from food and sleep, they found time for play, aimless and trivial, among the white sand by the bright water.
15 They cried for their mothers much less often than might have been expected; they were very brown, and filthily dirty. They obeyed the summons of the conch, partly because Ralph blew it, and he was big enough to be a link with the adult world of authority; and partly because they enjoyed the entertainment of the assemblies. But otherwise they seldom
20 bothered with the biguns and their passionately emotional and corporate life was their own.
They had built castles in the sand at the bar of the little river. These castles were about one foot high and were decorated with shells, withered flowers, and interesting stones. Round
25 the castles was a complex of marks, tracks, walls, railway lines, that were of significance only if inspected with the eye at beach-level. The littluns played here, if not happily at least with absorbed attention; and often as many as three of them
30 would play the same game together.
(Golding, W. *Lord of the flies*. 1954/1977:64-65)

Os termos “withered” em “withered flowers”, “railway” em “railway lines”, “absorbed” em “absorbed attention” e “often” em “and often as many as three of them” têm respectivamente as funções gramaticais:

- a) adjetivo, adjetivo, adjetivo, advérbio.
b) adjetivo, adjetivo, adjetivo, adjetivo.
c) adjetivo, adjetivo, verbo, advérbio.
d) verbo, substantivo, verbo, advérbio.
e) verbo, substantivo, adjetivo, adjetivo.

Resolução: (Alternativa A)

Veja que *withered* é um adjetivo que qualifica *flowers* que é substantivo.

Railway é um adjetivo que qualifica *lines* que também é substantivo.

Absorbed é um adjetivo que qualifica *attention*, outro substantivo.

Often é um advérbio de *frequência* qualificando *many* que é um *quantifier* que neste caso age como um adjetivo.

FALSOS COGNATOS

Falsos cognatos são palavras que se parecem com palavras em português, mas que têm significados diferentes dos das palavras com as quais se parecem.

Exemplo – *actually* não significa “atualmente”, significa “na verdade”.

Exemplo: (ITA 2010)

Assinale a opção em que a tradução do termo da coluna II corresponde ao termo da coluna I.

	I	II
a)	<i>threaten</i>	ameaçam
b)	<i>giveaway</i>	desperdício
c)	<i>provided</i>	provocou
d)	<i>bid</i>	fracasso
e)	<i>actually</i>	atualmente

Resolução: (Alternativa A)

A definição do verbo *to threaten* é ameaçar.

Confira a seguir alguns falsos cognatos comuns e suas traduções.

FALSOS COGNATOS	
INGLÊS - PORTUGUÊS	PORTUGUÊS - INGLÊS
<i>Actually</i> (adv) - na verdade ..., o fato é que ...	Atualmente - <i>nowadays, today</i>
<i>Adept</i> (n) - especialista, profundo conhecedor	Adepto - <i>supporter</i>
<i>Agenda</i> (n) - pauta do dia, pauta para discussões	Agenda - <i>appointment book; agenda</i>
<i>Amass</i> (v) - acumular, juntar	Amassar - <i>crush</i>
<i>Anticipate</i> (v) - prever; aguardar, ficar na expectativa	Antecipar - <i>to bring forward, to move forward</i>
<i>Apology</i> (n) - pedido de desculpas	Apologia - <i>elogio, enaltecimento</i>
<i>Application</i> (n) - inscrição, registro, uso	Aplicação (financeira) - <i>investment</i>
<i>Appointment</i> (n) - hora marcada, compromisso profissional	Apontamento - <i>note</i>
<i>Appreciation</i> (n) - gratidão, reconhecimento	Apreciação - <i>judgement</i>
<i>Argument</i> (n) - discussão, bate boca	Argumento - <i>reasoning, point</i>
<i>Assist</i> (v) - ajudar, dar suporte	Assistir - <i>to attend, to watch</i>
<i>Assume</i> (v) - presumir, aceitar como verdadeiro	Assumir - <i>to take over</i>
<i>Attend</i> (v) - assistir, participar de	Atender - <i>to help; to answer; to see, to examine</i>
<i>Audience</i> (n) - plateia, público	Audiência - <i>court appearance; interview</i>
<i>Balcony</i> (n) - sacada	Balcão - <i>counter</i>
<i>Baton</i> (n) - batuta (música), cacete	Batom - <i>lipstick</i>
<i>Beef</i> (n) - carne de gado	Bife - <i>steak</i>
<i>Cafeteria</i> (n) - refeitório tipo universitário ou industrial	Cafeteria - <i>coffee shop, snack bar</i>
<i>Camera</i> (n) - máquina fotográfica	Câmara - <i>tube (de pneu)</i>
<i>Carton</i> (n) - caixa de papelão, pacote de cigarros (200)	Cartão - <i>card</i>
<i>Casualty</i> (n) - baixa (morte fruto de acidente ou guerra), fatalidade	Casualidade - <i>chance, fortuity</i>
<i>Cigar</i> (n) - charuto	Cigarro - <i>cigarette</i>
<i>Collar</i> (n) - gola, colarinho, coleira	Colar - <i>necklace</i>
<i>College</i> (n) - faculdade, ensino superior	Colégio (ensino médio) - <i>high school</i>
<i>Commodity</i> (n) - artigo, mercadoria	Comodidade - <i>comfort</i>
<i>Competition</i> (n) - concorrência	Competição - <i>contest</i>
<i>Comprehensive</i> (adj) - abrangente, amplo, extenso	Compreensivo - <i>understanding</i>
	Compromisso - <i>appointment; date</i>
	Contexto - <i>context</i>
	Conveniente - <i>appropriate</i>
	Costume - <i>custom, habit</i>
	Data - <i>date</i>
	Decepção - <i>disappointment</i>
	Advogado de defesa - <i>defense attorney</i>

Compromise - (v) entrar em acordo, fazer concessão; (n) acordo, conciliação
Contest (n) - competição, concurso
Convenient (adj) - prático
Costume (n) - fantasia (roupa)
Data (n) - dados (números, informações)
Deception (n) - logro, fraude, o ato de enganar
Defendant (n) - réu, acusado
Design (v, n) - projetar, criar; projeto, estilo
Editor (n) - redator
Educated (adj) - instruído, com alto grau de escolaridade
Emission (n) - descarga (de gases, etc.)
Enroll (v) - inscrever-se, alistar-se, registrar-se
Eventually (adv) - finalmente, conseqüentemente
Exciting (adj) - empolgante
Exit (n, v) - saída, sair
Expert (n) - especialista, perito
Exquisite (adj.) - belo, refinado
Fabric (n) - tecido
Genial (adj) - afável, aprazível
Graduate program (n) - Curso de pós-graduação
Gratuity (n) - gratificação, gorjeta
Grip (v) - agarrar firme
Hazard (n,v) - risco, arriscar
Idiom (n) - expressão idiomática, linguagem
Income tax return (n) - declaração de imposto de renda
Ingenuity (n) - engenhosidade
Injury (n) - ferimento
Inscription (n) - gravação em relevo (sobre pedra, metal, etc.)
Intend (v) - pretender, ter intenção
Intoxication (n) - embriaguez, efeito de drogas
Jar (n) - pote
Journal (n) - periódico, revista especializada
Lamp (n) - luminária
Large (adj) - grande, espaçoso
Lecture (n) - palestra, aula
Legend (n) - lenda
Library (n) - biblioteca
Location (n) - localização
Lunch (n) - almoço
Magazine (n) - revista
Mayor (n) - prefeito
Medicine (n) - remédio, medicina
Moisture (n) - umidade
Motel (n) - hotel de beira de estrada
Notice (v) - notar, aperceber-se; aviso, comunicação
Novel (n) - romance
Office (n) - escritório
Parents (n) - pais
Particular (adj) - específico, exato
Pasta (n) - massa (alimento)
Policy (n) - política (diretrizes)
Port (n) - porto
Prejudice (n) - preconceito
Prescribe (v) - receitar
Preservative (n) - conservante
Pretend (v) - fingir
Private (adj) - particular
Procure (v) - conseguir, adquirir
Propaganda (n) - divulgação de ideias/fatos com intuito de

Indicar/Designar - *to appoint*
 Editor - *publisher*
 Educado - *with a good upbringing, well-mannered, polite*
 Emissão - *issuing (of a document, etc.)*
 Enrolar - *to roll; to wind; to curl*
 Eventualmente - *occasionally*
 Excitante - *thrilling*
 Êxito - *success*
 Esperto - *smart, clever*
 Esquisito - *strange, odd*
 Fábrica - *plant, factory*
 Genial - *brilliant*
 Curso de graduação - *undergraduate program*
 Gratuidade - *the quality of being free of charge*
 Gripe - *cold, flu, influenza*
 Azar - *bad luck*
 Idioma - *language*
 Devolução de imposto de renda - *income tax refund*
 Ingenuidade - *naiveté / naivety*
 Injúria - *insult*
 Inscrição - *registration, application*
 Entender - *understand*
 Intoxicação - *poisoning*
 Jarra - *pitcher*
 Jornal - *newspaper*
 Lâmpada - *light bulb*
 Largo - *wide*
 Leitura - *reading*
 Legenda - *subtle*
 Livraria - *book shop*
 Locação - *rental*
 Lanche - *snack*
 Magazine - *department store*
 Maior - *bigger*
 Medicina - *medicine*
 Mistura - *mix, mixture, blend*
 Motel - *love motel, hot-pillow joint, no-tell motel*
 Notícia - *news*
 Novela - *soap opera*
 Oficial - *official*
 Parentes - *relatives*
 Particular - *personal, private*
 Pasta - *paste; folder; briefcase*
 Polícia - *police*
 Porta - *door*
 Prejuízo - *damage, loss*
 Prescrever - *expire*
 Preservativo - *condom*
 Pretender - *to intend, to plan*
 Privado - *private*
 Procurar - *to look for*
 Propaganda - *advertisement, commercial*
 Pular - *to jump*
 Puxar - *to pull*
 Ranger - *to creak, to grind*
 Realizar - *to carry out, make come true, to accomplish*
 Recipiente - *container*
 Recordar - *to remember, to recall*
 Refrigerante - *soft drink, soda, pop, coke*
 Requerimento - *request, petition*
 Resumir - *summarize*
 Resumo - *summary*
 Retirado - *removed, secluded*
 Senhor - *gentleman, sir*
 Serviço - *job*
 Estrangeiro - *foreigner*
 Estúpido - *impolite, rude (Rio Grande do Sul)*

manipular
 Pull (v) - puxar
 Push (v) - empurrar
 Range (v) - variar, cobrir
 Realize (v) - notar, perceber, dar-se conta, conceber uma ideia
 Recipient (n) - recebedor, agraciado
 Record (v, n) - gravar, disco, gravação, registro
 Refrigerant (n) - substância refrigerante usada em aparelhos
 Requirement (n) - requisito
 Resume (v) - retomar, reiniciar
 Résumé (n) - curriculum vitae, currículo
 Retired (adj) - aposentado
 Senior (n) - idoso
 Service (n) - atendimento
 Stranger (n) - desconhecido
 Stupid (adj) - burro
 Support (v) - apoiar
 Tax (n) - imposto
 Trainer (n) - preparador físico
 Turn (n, v) - vez, volta, curva; virar, girar
 Vegetables (n) - verduras, legumes

Suportar (tolerar) - *tolerate, can stand*
 Taxa - *rate; fee*
 Treinador - *coach*
 Turno - *shift; round*
 Vegetais - *plants*

EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS – IDIOMS

Idioms têm sido cada vez mais presentes nas provas ITA.

Exemplo: (ITA 2008)

Assinale a opção que melhor expressaria a fala da Mônica no 2º balão.



www.monica.com.br/ingles/comics/tirinhas/tira18.htm

Data da visita ao site: 20/09/2007

- a) *Actions speak louder than words...*
- b) *Silence implies consent...*
- c) *Better late than never...*
- d) *He who laughs last, laughs best*
- e) *Appearances are deceptive...*

Resolução: (Alternativa B)

Silence implies consent significa "quem cala consente". Como o espelho não respondeu nada para a Mônica quando ela perguntou se era a mais bela de todas e como ela ficou feliz com a ausência de resposta podemos dizer que esse é o *idiom*.

As outras alternativas significam:

- A – As ações falam mais alto do que as palavras.
- C – Antes tarde do que nunca.
- D – Quem ri por último ri melhor.
- E – As aparências enganam.

Confira a seguir alguns *idioms* bastante comuns:

IDIOMS mais comuns e expressões correspondentes mais próximas na Língua Portuguesa

All is well that ends well – tudo fica bem quando acaba bem
 To be all thumbs – ser desastrado(a)
 To bark worse than one's bite – o latido é pior do que a mordida
 To bend over backwards – fazer um esforço grande por alguém
 To bite the bullet – enfrentar a situação
 To bite the dust – morrer / cair ferido(a)
 To blow it – estragar algo
 To be born with a silver spoon in one's mouth – nascer rico(a)
 To bury the hatchet – fazer uma trégua
 Cat got your tongue? – O gato comeu sua língua?

To cough up – desembolsar dinheiro para algo
Different strokes for different folks – coisas diferentes para pessoas diferentes
To drive someone up a wall – fazer alguém ficar nervoso
The early bird catches the worm – Deus ajuda a quem cedo madruga
The eyes are bigger than the stomach – os olhos são maiores do que o estômago
To face the music – enfrentar a situação
To be fishy – ser suspeito
To go for a song – custar pouco
To get the ax – ser demitido
To get the ball rolling – começar algo
To get the wrong end of the stick – entender errado
To give one's best shot – dar o melhor de si
To go to the dogs – falir
To have the world by the tail – ter o mundo nas mãos
To hit the hay – ir para a cama
Horses of a different color – coisas diferentes
To be hot under the collar – estar nervoso
If the shoe fits wear it – se a carapuça serviu, use-a
To be in stitches – rir muito
To jump over someone's throat – pular na garganta de alguém
To jump the gun – queimar a largada, ser precipitado
To kick the bucket – morrer
To kick up one's heels – estar impaciente, excitado
To knock someone's socks off – fazer alguém rir
To leave someone high and dry – deixar alguém na pior
A lemon – um abacaxi, um pepino
To let sleeping dogs lie – não mexer em uma situação que está quieta, tranquila
To let the cat out of the bag – revelar um segredo
To make ends meet – ter dinheiro para sobreviver
To mind one's Qs and Ps – ser minucioso
Money talks – dinheiro fala
To be on one's last legs – estar no fim, nas últimas
To be on the line – estar em risco, na reta
To be out of the woods – estar em uma situação ruim
To pay through the nose – pagar muito, os olhos da cara
People who live in glass houses shouldn't throw stones – quem mora em casa de vidro não deveria atirar pedras
To play by ear – improvisar
To pull some strings – mexer os pauzinhos
To put one's money where one's mouth is – colocar o seu dinheiro aonde está a sua boca = apostar no que você fala
To rain on one's parade – estragar a festa de alguém
To raise the bar – elevar o nível
I scratch your back you scratch mine – uma mão lava a outra
To sell someone down the river – trair alguém
To shape up or ship out – adequar-se ou dar o fora
To be in ship shape – estar em plena forma
To spill the beans – abrir o jogo
To spread oneself too thin – esforçar-se, dar o máximo de si
To stick out one's neck – arriscar-se
To stick to one's guns – ater-se aos seus princípios, convicções
To hear/be straight from the horse's mouth – ouvir algo de fonte segura
To be tongue in cheek – ser irônico
To toot one's own horn – autopromover-se
To have something up one's sleeve – ter uma carta na manga
To be a wet blanket – ser um estraga prazeres

CONDICIONAIS

Temos em Inglês essencialmente 4 tipos de condicionais:

Condicional ZERO

Quando uma condição sempre tem a mesma consequência.

Ex: If I plan a trip to the beach it rains!

Toda a vez que planejo uma viagem para a praia chove.

Condicional 1

Quando uma condição no presente determina uma consequência futura. Estamos falando de situações presentes e reais.

If I meet your mother I will tell her you called.

Se eu encontrar com sua mãe, direi a ela que você ligou.

Condicional 2

Quando falamos de uma condição presente porém não real. Quando temos uma suposição, uma especulação.

If I were very old I would not play tennis so often.

Se eu fosse muito velho eu não jogaria tênis tão frequentemente. Sabemos que não sou muito velho e que jogo tênis frequentemente.

Condicional 3

Falamos de condições em um passado irreal. Aqui estamos especulando sobre o que teria acontecido se algo tivesse sido diferente.

If I had gone to the party I would have had fun.

Se eu tivesse ido à festa eu teria me divertido.

Sabemos que não fui à festa e que consequentemente não me diverti. Sabemos ainda que a festa provavelmente foi boa pois, se tivesse ido, teria me divertido.

Podemos ainda ter uma mistura de condicionais irreais quando temos uma condição irreal ainda presente determinando uma consequência irreal passada ou vice e versa.

Condicionais podem também se apresentar em forma de inversão com a omissão do IF:

Had I gone to the party, I would have had fun.

Exemplo: (ITA 2006)

Leia a seguir o trecho retirado do texto "Dream on, America" para a questão 16:

(...)

The truth is that Americans are living in a dream world. Not only do others not share America's self-regard, they no longer aspire to emulate the country's social and economic achievements. The loss of faith in the American Dream goes beyond this swaggering administration and its war in Iraq. A president Kerry

(16) similar disaffection, for it grows from the success of something America holds dear: the spread of democracy, free markets and international institutions – globalization, in a word.

(...)

MORAVCSIK teaches politics and directs the European Union Program at Princeton University. [retirado da prova de Inglês – ITA 2006]

16. Na menção a Kerry (trecho sublinhado), candidato derrotado nas últimas eleições presidenciais nos Estados Unidos, há omissão do verbo. Assinale a forma verbal que preenche corretamente aquela lacuna.

- a) would have to confront
- b) confronted
- c) had to confront
- d) has to confront
- e) would have had to confront

Resolução (Alternativa A)

A resposta certa é a alternativa A: "would have to confront" porque se trata de uma suposição sobre o presente irreal. Ele teria que confrontar, ou seja, não confronta. Temos aí o uso do segundo condicional.

VOZ PASSIVA

Temos o uso da voz passiva quando pretendemos enfatizar o que aconteceu em detrimento de "quem" praticou a ação (sujeito). Escolhemos essa forma, porque ou não sabemos quem praticou a ação, ou não queremos dizer, ou simplesmente não é importante.

É importante notar que o que confere o TEMPO às frases passivas não é o verbo principal, mas o verbo TO BE, sempre utilizado em uma frase passiva.

Confira a seguir uma tabela com os tempos do verbo TO BE a serem usados antes do verbo em sua forma passiva, ou seja, com final ED para os verbos regulares (directed) ou no *past participle* para os irregulares (made).

Good quality watches are made in Switzerland. (present)

Titanic was directed by James Cameron. (past)

Many people are being investigated because of the recent corruption scandals. (present continuous)

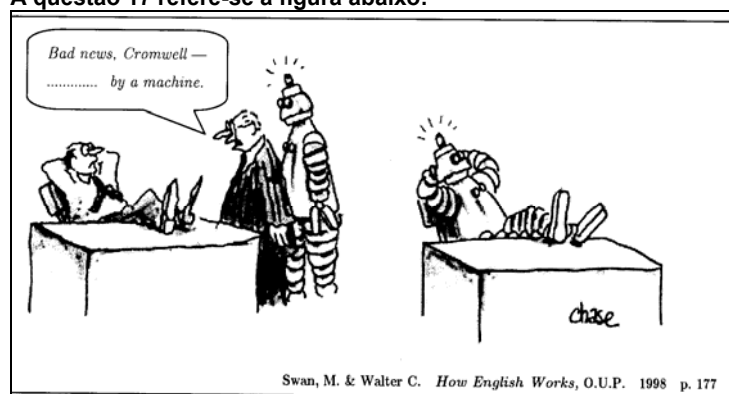
Some people were being asked to answer the questions. (past continuous)

The bodies of the victims have been found. (present perfect)

The secret had been revealed long before the book was written. (past perfect)

Exemplo: (ITA 2004)

A questão 17 refere-se à figura abaixo:



17. Qual das opções abaixo melhor preenche a lacuna no *cartoon*?

- a) you're replaced b) you're being replaced
c) you were replaced d) you replaced
e) you've replaced

Resolução: (Alternativa B)

A resposta correta é a B "you are being replaced".

O uso da voz passiva é no *present continuous*, pois conforme sugere a figura, a ação acontece no momento da fala: "você 'está sendo' substituído"